



<http://dx.doi.org/10.11646/zootaxa.3980.4.3>

<http://zoobank.org/urn:lsid:zoobank.org:pub:8595F3B5-57B0-4194-935E-808384B1015C>

A new species of *Allobates* (Anura: Aromobatidae) from Parque Nacional da Amazônia, Pará State, Brazil

ALBERTINA P. LIMA¹, PEDRO IVO SIMÕES^{1,2} & IGOR LUIS KAEFER^{3,4}

¹Coordenação de Pesquisas em Biodiversidade, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Av. André Araujo 2936, 69011-970, Manaus, Amazonas, Brazil. Email: lima@inpa.gov.br

²Laboratório de Sistemática de Vertebrados, Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga 6681, Prédio 40, sala 110, CEP 90619-900, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. E-mail: pedro.simoies@puccrs.br

³Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas, Av. Rodrigo Octávio 6200, 69077-000, Manaus, Amazonas, Brazil. E-mail: kaefer@ufam.edu.br

⁴Corresponding author

Abstract

We describe the fourth species of nurse-frog genus *Allobates* occurring in the southeastern Brazilian Amazonia. The new species is sympatric with *Allobates femoralis*, *Allobates masniger* and *Allobates magnussoni*, and inhabits the margins of streams in forested areas within Parque Nacional da Amazônia, on the western bank of the Tapajós River. Snout-to-vent length ranges between 14.9–16.1 mm among males and 15.6–16.5 mm among females. The species is distinguished by the light brown background color of dorsum, with irregular dark brown blotches appearing from eye level to the urostyle region. In life, ventral surfaces of males are golden yellow on throat and chest, and white to yellow on abdomen. Ventral surfaces of females are predominantly white, except for light yellow on chin. The dark brown lateral band has a diffuse lower edge ventrolaterally. Dorsal surface of thigh is cream, with a longitudinal dark brown band extending dorsally from vent to knee. Tail musculature of tadpoles is robust, bifurcating dorsally over the body and reaching about two-thirds of the body length. Advertisement calls consist predominantly of continuous pairs of notes, but other note arrangements are also emitted. Notes have ascending frequency modulation and average peak frequency ranging between 5.3–5.9 kHz. First and second notes of the same note pair are similar in amplitude, duration and frequency spectrum. Successive note pairs are split by approximately regular silent intervals (0.30–0.49 s). The species lays its eggs inside rolled or folded dead leaves on the leaf litter. Egg capsules and jelly nests are opaque.

Key words: bioacoustics, cryptic diversity, Dendrobatidae, DNA barcode, protected area, Tapajós River basin

Resumo

Descrevemos a quarta espécie de rã-cuidadora do gênero *Allobates* do sul da Amazônia brasileira oriental. A nova espécie é simpátrica a *Allobates femoralis*, *Allobates masniger* e *Allobates magnussoni* e habita margens de riachos em florestas do Parque Nacional da Amazônia na margem oeste do rio Tapajós. O comprimento rostro-uróstilo dos machos varia entre 14.9–16.1 mm e o das fêmeas entre 15.6–16.5 mm. A cor entre os olhos e a ponta do focinho e a região central do dorso é marrom claro com manchas irregulares marrom escuras, estendendo-se dos olhos até o final da região do uróstilo. Em vida, os machos têm garganta e região peitoral de cor amarelo-ouro, com abdome branco a amarelo. Fêmeas com superfícies ventrais brancas a translúcidas, amarelo-claras apenas no queixo. A faixa lateral marrom escura tem a borda inferior difusa na região ventrolateral. A superfície dorsal da coxa é creme, com uma faixa longitudinal marrom escura estendendo-se dorsalmente da região cloacal ao joelho. A musculatura da nadadeira dos girinos é robusta, bifurcando-se sobre o corpo, prolongando-se por até dois terços de seu comprimento. A vocalização de anúncio predominante é caracterizada pela emissão contínua de duplas de notas, mas outros arranjos de notas podem ser emitidos. As notas são tonais, com modulação ascendente e frequência de pico entre 5.3–5.9 kHz. A primeira e a segunda notas que formam uma mesma dupla são similares em amplitude, duração e parâmetros espectrais. Duplas de notas sequenciais são separadas por intervalos silenciosos aproximadamente regulares (0.30–0.49 s). A espécie deposita seus ovos dentro de folhas mortas dobradas ou enroladas na serapilheira. A cápsula dos ovos e o ninho de gelatina são opacos.

Palavras-chave: área protegida, bacia do Rio Tapajós, código de barras de DNA, bioacústica, Dendrobatidae, diversidade críptica